

do livro de Michael Licona's "Behold, I stand at the door and knock."

Capítulo 7

Sobre as Testemunhas de Jeová (TJ)

3. Como responder às TJ

Embora Mórmons acreditam que o texto da Bíblia foi pervertido com os anos, as TJ acreditam de maneira inquestionável na preservação e inspiração da Bíblia por Deus. Essa crença provê uma área de concordância [entre cristãos e TJ]. Portanto, sua estratégia deve ser diferente quando conversando com eles do que quando com os Mórmons. Cristãos e TJ são capazes de discutir questões doutrinárias sem ir além da própria Bíblia. TJ, no entanto, diferenciam-se na *interpretação* e *tradução* de vários versos. Essa é a razão da preferência das TJ de usar a *Tradução do Novo Mundo*, a qual traduz vários versos de tal modo a se tornar mais favorável às interpretações teológicas delas. TJ alegarão que a *Tradução do Novo Mundo* é uma tradução muito mais correta da Bíblia do que outras traduções em Português. Elas também afirmarão que o consenso acadêmico confirma essa questão. Contudo, de acordo com o meu conhecimento, nenhum acadêmico bíblico de seriedade professa essa tese, muito menos uma maioria; e TJ se sentirão pressionados quando perguntados a mencionarem nomes de alguns acadêmicos—ou até mesmo de um só.

Para aprendermos a replicar a interpretação e tradução pelas TJ de versos importantes, isso irá exigir de nós mais conhecimento técnico do que quando respondermos a Mórmons. Na maioria dos casos, isso envolverá um pouco de conhecimento da língua grega (a língua original do Novo Testamento). Assim também um pouco de hebraico (a língua original do Velho Testamento). Mas não se preocupe. Iremos explicar esses pontos ao longo do caminho.

Como mencionado acima, a Associação Torre de Vigia crêem em várias doutrinas que são diferente daquelas do cristianismo tradicional, e TJ farão de tudo para que você as conheça. Esses versos se tornarão o assunto em questão em uma conversa sobre a Bíblia com eles. Por exemplo, TJ irão insistir que você chame Deus pelo Seu próprio nome, Jeová, ao invés de Seu título, Deus. Eles também acreditam que Jesus irá reinar numa terra renovada/remodelada. No entanto, essas doutrinas são de importância secundária quando comparadas à doutrina principal na argumentação, a divindade de Cristo.

Deidade[Deity] é um termo teológico para *Divindade[Godness]*. Se acreditamos na divindade de Jesus, consequentemente acreditamos que Ele é Deus. TJ não acreditam na divindade de Jesus, mas sim [em Sua deidade], que Ele é um ser criado por Deus, originalmente como um anjo.¹ Cristãos acreditam que Jesus é Deus, por Sua natureza e essência, assim também como o é o Espírito Santo.² Cristãos também acreditam que apesar de Deus Filho ser subordinado ou Deus Pai, eles são todavia iguais em

¹ Os termos "divindade" e "deidade" podem ser confusos. Na maioria dos casos eles significam a mesma coisa. No entanto, alguns usam "deidade" quando se referem a um anjo, já que ele veio de Deus. Apesar disso, um anjo não seria uma divindade, já que não é por natureza Deus. [nem tudo o que é divino é deidade necessariamente; Deidade conjunto de forces/intenções que se materializam em uma divindade; Deidade é a fonte de tudo aquilo que é divino – wikipédia].

² Esse livro está interessado somente sobre a divindade de Jesus.

essência. TJ, por outro lado, acreditam que Jesus é inferior não somente em sua posição à Deus, mas em sua essência.³ Portanto, a questão a se discutir é *Jesus é Deus?* A razão pela qual esse assunto/ponto é tão importante é porque se eu estou adorando Jesus como Deus, e Ele não é Deus, então eu sou culpado de blasfêmia. No entanto, se Jesus é Deus e as TJ se recusam a adorá-Lo como tal, então eles são culpados de um pecado tão grande quanto o meu, já que eles se recusam a adorar o Deus verdadeiro.

Quando conversando com TJ é fácil peder o fio da meada [de se desviar do assunto em questão] e oscilar entre um assunto e outro. Muitas dessas questões são irrelevantes [de menor importância]. Então, por que gastar tanto tempo com elas? Importa tanto assim se eu vou gastar minha eternidade com Jesus em uma “Terra Celestial” ao invés do Céu? Permaneça com a questão que é a mais importante: a divindade de Cristo. Isso irá manter a conversa centrada na questão que separa as TJ dos Cristãos. Charles T. Russell, o fundador da Associação Torre de Vigia, afirmou uma vez, em referência à crença sobre o problema da divindade [de Jesus], “Isso significa nossa salvação.” Russell acreditava que onde alguém se posiciona sobre o problema da divindade pode significar a salvação dela. Infelizmente para Russell, como veremos adiante, foi *ele* quem ficou do lado errado.

Nosso estudo sobre a ***Divindade de Cristo*** será dividido em duas partes:

- A. **Textos bíblicos usados pelas TJ *contra* a Divindade de Cristo.** Iremos examinar os seis (6) mais importantes textos bíblicos usados pelas TJ para afirmar a crença de que Jesus NÃO é Deus. A menos que indicado, a *Tradução do Novo Mundo (TNM)* da Associação Torre de Vigia será aquela citada nessa seção; isso para que você possa ter algo em comum com as TJ quando baterem à sua porta.
- B. **Textos bíblicos *a favor* da Divindade de Cristo.** Nessa parte, examinaremos cinco (5) textos bíblicos que suportam a crença de que Jesus é Deus. Vários outros poderiam ser citados. No entanto, por concisão, omitiremos aqueles que não são os mais óbvios.⁴ Isso não quer dizer que esses textos não suportam a divindade de Cristo. Vários deles apoiam essa interpretação. No entanto, seu tempo com as TJ será limitado (normalmente por eles). Então, examinem somente aqueles textos que são extremamente difíceis, se não impossíveis, para eles responderem, porque esses textos claramente se referem a Jesus como Deus.

³ TJ irão, ocasionalmente, dizer que Jesus é um “deus.” No entanto, eles não acreditam que Ele é “Deus,” no sentido pleno de deidade. Na opinião deles, Ele ainda é um ser criado, dissemelhante a Deus em essência.

⁴ Raymond Brown, um acadêmico do Novo Testamento, nos dá várias maneiras de entendermos Tito 2:13: “o glorioso retorno de nosso grande Deus e Salvador, Jesus Cristo.” Paulo aqui está se referindo ao nosso *grande Deus e Salvador Jesus Cristo* como duas pessoas? Ou ele está afirmando que Jesus Cristo é o nosso *grande Deus-e-Salvador*? Naturalmente, qualquer um pode observar como esse verso pode ser entendido em qualquer uma das duas maneiras. Brown nota que vários outros acadêmicos consideram a primeira opção como a mais correta, enquanto a segunda é afirmada em unanimidade virtualmente por gramáticos e lexicógrafos. Raymond E. Brown, *An Introduction to New Testament Christology* (Mahwah: Paulist Press, 1994), pp. 181–182.